



Diretoria
Dr. Roberto Duailibi
Presidente

Gen Ex Joubert de Oliveira Brízida
Vice-Presidente

Gen Bda Carlos Roberto Reis de Moraes
Diretor Executivo

Cel Ivan Cosme de Oliveira Pinheiro
Diretor de Planejamento

Dr. Waldir Siqueira
Diretor Jurídico

Cel Gilberto Costa Darienzo
Diretor Administrativo e Financeiro

Superintendência
Cel José Roberto Pinto Bastos
Superintendente

Conselho de Curadores
Dr. Aluizio Rebelo de Araújo
Presidente

Conselho Técnico Consultivo
Dra. Beatriz Mendes Gonçalves Pimenta Camargo
Presidente

Conselho Fiscal
Cel Luiz Carlos da Silva
Presidente

Brasília
Quartel-General do Exército
Bloco H, 3º andar – SMU
CEP 70630-901 - Brasília
Tel.: (61) 3415-5761
Fax (61) 3415-6743

Rio de Janeiro
Praça Duque de Caxias,
25 – 5º andar
Ala Marçílio Dias
CEP 20221-260
Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2519-5352
Fax (21) 2519-5106

www.funceb.org.br
funceb@funceb.org.br

Em carta o Presidente Roberto Duailibi relata de forma sintética as atividades da FUNCEB nesses nove anos.

Tenho a satisfação de cumprimentar V.Exa. e, no ensejo do nono aniversário da FUNCEB, Fundação Cultural Exército Brasileiro, comemorado em março, trazer algumas considerações acerca de nossas atividades.

Ao longo desse tempo, a FUNCEB desenvolveu 61 projetos, começando com a restauração do Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial. Reativamos o importantíssimo Projeto Rondon, de cujos recursos a Fundação faz, até os dias atuais, o gerenciamento financeiro; iniciamos o Programa Soldado Cidadão, em 2002, de grande impacto até hoje. Ambos, por sua importância, deram origem a programas governamentais. Orgulhamo-nos, também, da restauração da Igreja de Bom Jesus da Coluna e suas imagens, na Ilha do Fundão, no Rio, além da consecução da primeira fase do Plano de Revitalização do Parque Histórico Nacional dos Guararapes, em Recife.

O Programa Soldado Cidadão, concebido na FUNCEB, a qual permaneceu à frente da sua execução até o ano de 2006, passou para responsabilidade do Exército; tal atividade possibilitou a qualificação para o mercado de trabalho, no período, de cerca de 76 mil militares. A Fundação desenvolveu ainda um sistema próprio para sua coordenação e controle, valendo-se de meios eletrônicos e da internet, que cobriu todo o nosso território, tendo consolidado mecanismos de gerenciamento em diversos níveis, disponibilizados ao Exército para o prosseguimento da missão.

Dos projetos que tiveram a participação da FUNCEB em algum nível, 29 foram originados em portarias do então Departamento de Ensino e Pesquisa – DEP. O montante de recursos obtidos de diversas fontes, alocados e administrados pela Fundação, nesse período, eleva-se a aproximadamente 54 milhões de reais.

O projeto de engenharia para a restauração de um prédio na Rua São Joaquim, em São Paulo, com a finalidade de alojar a Banda Sinfônica do Exército e criar uma Escola de Música, é de iniciativa da própria Fundação. A edição da Revista da Cultura, veículo de projeção do Exército, além da edição do Informativo da FUNCEB, é resultante de parcerias com a iniciativa privada. A FUNCEB participou ainda da edição dos livros “Dragões da Independência” e “Arquitetura Militar – Um panorama histórico a partir do Porto de Santos”.

No conjunto das finalidades estatutárias, a FUNCEB empreendeu o Projeto Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável, visando levar aos nossos militares noções fundamentais sobre os biomas Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado.

Entre os projetos em andamento, salientamos a responsabilidade da Fundação pela permanência de um maestro de nível internacional na regência da Banda Sinfônica do Exército, em São Paulo; a recuperação da Portada do Forte do Brum, em Recife; a implantação do Espaço Cultural do Exército Brasileiro, em Campinas; o tratamento histórico e a digitalização das cadernetas técnicas e dos diários de campo do Marechal Rondon; a edição do livro “O Exército Brasileiro na Amazônia”; e o primeiro tomo da coleção intitulada “Muralhas de Pedra, Canhões de Bronze, Homens de Ferro”, que trata dos fortes e fortalezas brasileiros.

Destacamos as ações em curso para expansão da potência de transmissão e, conseqüentemente, do alcance da Rádio Verde-Oliva – canal de radiodifusão educativa outorgada à FUNCEB pelo Ministério das Comunicações –, que exalta o Exército não só por intermédio das ondas de rádio, mas também utilizando-se da internet, o que lhe confere alcance mundial.

A FUNCEB tem cumprido sua missão de ser o braço civil dos interesses da Política Cultural do Exército, que esperamos se amplie com o apoio indispensável e nunca negado de V. Exa., do Alto Comando, do Comandante do Exército e do Exmo. Sr. Ministro da Defesa.

Atenciosamente, **Roberto Duailibi** Presidente

FunCEB

Órgão Informativo

Nº - 15 – Ano 7



FUNCEB RECEBE MAGISTRAL RECONHECIMENTO COM HONRARIA GRÃO-COLAR, CONCEDIDA PELO MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS.